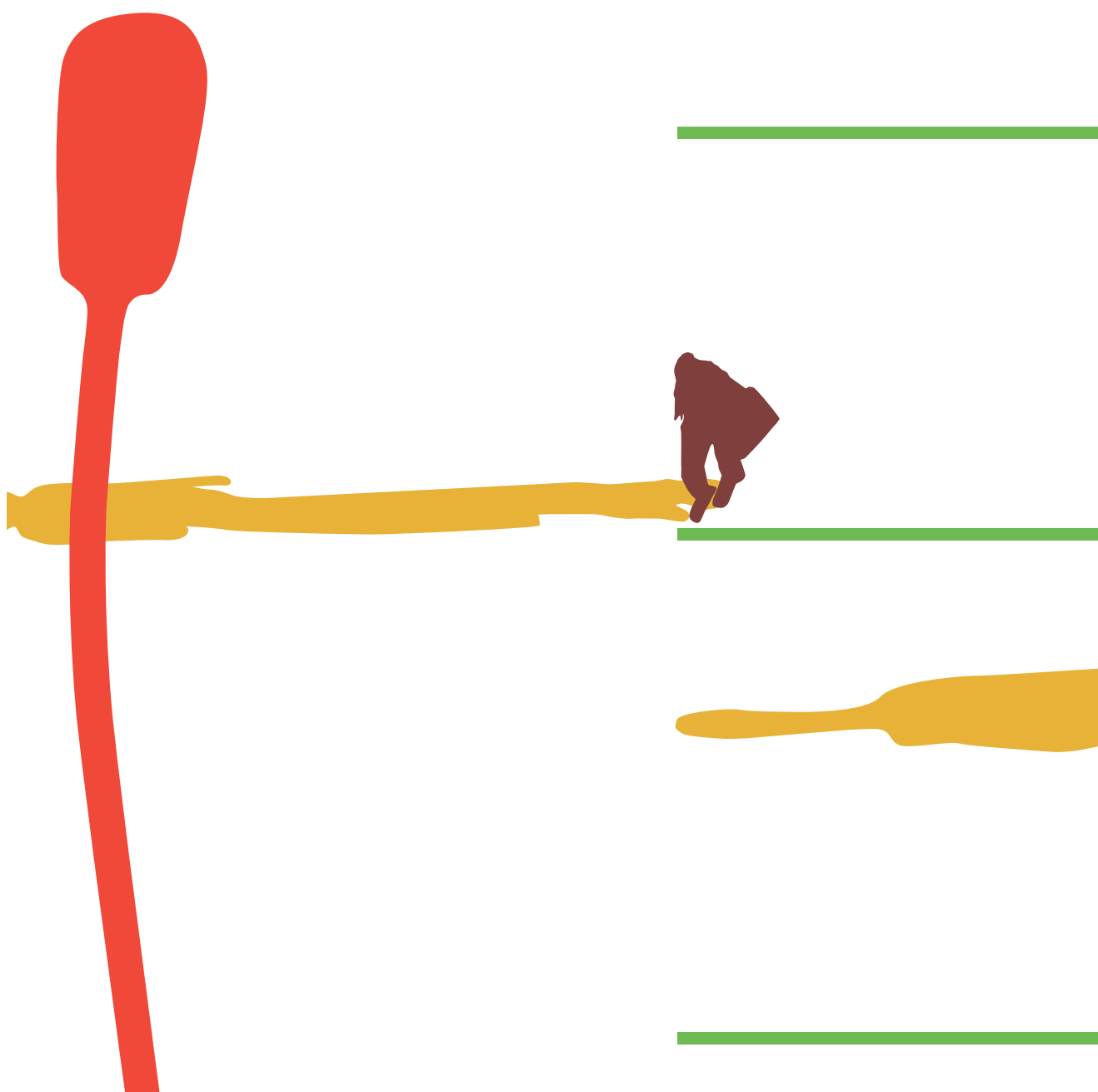




Relatório de Responsabilidade Social Corporativa 2005

Apresentação	Mensagem	3
	Perfil	4
	Prêmios	7
	Setor Elétrico	8
	Compromisso	11
Práticas	Princípios	13
	Sócio-Ambiental	16
	Valor Adicionado	21
Relacionamentos	Público Externo	23
	Público Interno	27
	Fornecedores	33
	Comunidade	35
	Governo	40
Créditos		44

Apresentação	Mensagem	3
Práticas	Perfil	4
Relacionamentos	Prêmios	7
Conclusões	Setor Elétrico	8
Créditos	Compromisso	11



Mensagem do Presidente



O binômio Responsabilidade Social, que vem se popularizando no Brasil, principalmente nos últimos anos, assume uma importância cada vez maior no cotidiano das empresas e de toda a sociedade. A responsabilidade de que trata é aquela baseada no conceito fundamental da co-participação, de que não vivemos sozinhos e precisamos, unidos, encontrar os caminhos do desenvolvimento sustentável. Uma nova postura que, na empresa, deve permear todas as áreas e contaminar positivamente todas as pessoas. Deve, de fato, estar inserido na própria gestão do negócio.

O termo Responsabilidade Social dá margem a diversas interpretações. Em um extremo, seria a execução de programas estanques, no geral assistencialistas, e destinados, portanto, exclusivamente aos segmentos mais carentes da população. Em outro, extrapola o caráter de programa e se transforma em ação cotidiana, integrada ao planejamento estratégico e à rotina de uma companhia. Esta segunda interpretação pode ser traduzida por sustentabilidade—ou, em outras palavras, a busca da solidez econômica e financeira, integrada à atuação social e ambientalmente consistente.

É a este último compromisso que as empresas do grupo AES no Brasil aderem e buscam se integrar. Compromisso, afinal, é um dos valores da AES Corporation. Na prática, este termo se reflete na maneira transparente, pró-ativa e sempre em busca de aperfeiçoamento com que as empresas do grupo se relacionam com todos os públicos-alvos: funcionários, clientes, comunidades, investidores, reguladores e poderes públicos, entre outros. Além, é evidente, de direcionar esforços concentrados, por meio de programas específicos, àqueles que mais precisam de ajuda.



Como prestadoras de serviço público, as empresas do grupo AES no Brasil, principalmente as distribuidoras, têm uma interação muito forte com a comunidade. Por essa razão, as ações destas empresas são múltiplas e pretendem atender a diversas necessidades relacionadas a lazer, cultura, educação, segurança e meio ambiente. O resultado desta postura está exposto sob a forma de indicadores e cases ao longo dos relatórios de Responsabilidade Social das empresas AES Eletropaulo, AES Sul, AES Tietê e AES Uruguaiana. Por eles, nota-se o comprometimento de todas as áreas—e não apenas aquelas cuja atividade-fim é a responsabilidade social—com a atuação social e ambiental consistente.

Em nosso entender, este é o enfoque correto e o único com potencial para contribuir para um sólido desenvolvimento de longo prazo. Desenvolvimento econômico, social e ambiental, mas, principalmente, humano. Note-se que, ao se empenhar em provocar mudanças de comportamento, uma companhia provoca, também, mudança de valores. Essa mudança acaba por não se restringir à vida profissional, mas torna-se visível também na atuação pessoal, funcionando como exemplo para a cadeia de relacionamentos de cada um.

Em síntese, provocar a mudança é a nossa intenção e a nossa meta. Acreditamos que somente cidadãos conscientes de seus direitos e preocupados com a evolução coletiva tornam possível a construção de um desenvolvimento consistente do ponto de vista social, ambiental e econômico.

Eduardo José Bernini

Diretor-Presidente

Perfil

A AES Sul



A AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia é uma empresa do Grupo AES, e o primeiro investimento efetivo em território nacional de uma das maiores empresas de energia do mundo, seguido das outras empresas que se incorporaram ao grupo no final dos anos 90—AES Eletropaulo, e AES Tietê, além da Usina Termelétrica de Uruguaiana, Cemig e AES Infoenergy.

Mesmo atuando com espírito de grupo, no qual as políticas comuns caracterizam uma busca pela maximização de resultados, cada uma das empresas preserva sua identidade e autonomia funcional. No plano dos valores que permeiam todas as atividades da empresa, a AES Sul definiu como sua missão:

“Distribuir energia elétrica visando ao desenvolvimento e ao bem estar da sociedade, agregando valor aos *stakeholders*”.

“A Visão da empresa é ser a melhor distribuidora de energia elétrica do Sul do Brasil”.

Desde o ano de 1997, a AES Sul vem atuando em 118 municípios gaúchos, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, na estrutura de atendimento aos clientes, nos programas de uso eficiente de energia e também em projetos sociais e comunitários.



- Fronteira Norte
- Fronteira Sul
- Central
- Vales
- Metropolitana

Área de Concessão	99.512	Km ²
Municípios	118	
Redes de Distribuição	53.417	Km
Linhas de Transmissão	1.620	Km
Subestações	48	
Potência Instalada	1.187	MVA
Número de Clientes	1.046.000	
Funcionários	771	
Força Trabalho	1,600	

Evolução de Dados Físicos

	1997	2005	%
Subestações	41	48	17
Transformadores de Potência 69 KV	59	68	15
Potência Instalada MVA	877	1.187	35
Redes de Distribuição Km	48.782	53.417	9
Transformadores de Distribuição	30.632	39.329	28

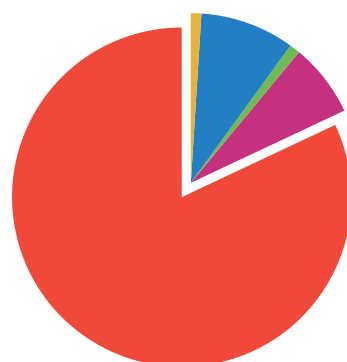
O montante investido até o ano de 2005 alcançou R\$ 486 milhões, representando a prestação de um serviço de qualidade, com eficiência e segurança, a 1,046 milhão de clientes residenciais, comerciais, industriais e rurais. Isso representa o atendimento diário e ininterrupto de aproximadamente 4 milhões de pessoas.

Total de Consumo | MWh e Participação por Classe | %
Base DEZ 2005



■	Residencial	25 %	1.742.053
■	Comercial	13 %	891.343
■	Industrial	38 %	2.634.680
■	Rural	15 %	1.024.694
■	Outras	9 %	629.496

Número de Clientes e Participação por Classe %
Base DEZ 2005



■	Residencial	82 %	858.445
■	Comercial	7 %	76.579
■	Industrial	1 %	12.257
■	Rural	9 %	90.529
■	Outras	1 %	7.981

Cinco Gerências Regionais fazem o atendimento aos clientes na área de concessão da AES Sul. Essas gerências coordenam o trabalho de 15 Unidades de Serviços espalhadas por quase 100 mil km² de território gaúcho.

Gerência	Unidade de Serviços
Regional Metropolitana	Canoas São Leopoldo Novo Hamburgo Montenegro
Regional Vales	Santa Cruz Venâncio Lajeado
Regional Central	Santa Maria Caçapava Cachoeira
Regional Fronteira Sul	Uruguaiana Alegrete Livramento
Regional Fronteira Norte	São Borja Santiago

Investimento em Qualidade

No mês de novembro de 2005, a AES Sul investiu R\$ 255 mil na construção de um novo alimentador e novo pórtico de saída dos alimentadores da Subestação Santa Cruz 1, utilizando sistema de distribuição compacta e cabos protegidos, conhecidos como cabos ecológicos. A obra irá melhorar o fornecimento de energia elétrica na cidade de Santa Cruz do Sul, aumentando a confiança e a tranquilidade dos aproximadamente 110 mil cidadãos que se beneficiam dos serviços, além de possibilitar a expansão da atividade industrial, com instalação de mais empresas no Distrito Industrial. Outros dois alimentadores, que atendem às cidades de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz, também passaram por manutenção no final do ano, melhorando o fornecimento a 18 mil clientes.

Mais Energia no Vale do Sinos

Investimento superior a R\$ 600 mil foi feito em obras de melhoria na distribuição de energia elétrica em cidades do Vale do Sinos, próximo à região metropolitana. A construção de um novo alimentador, com extensão de 3,5 km, beneficiou os bairros Feitoria, em São Leopoldo, e Lomba Grande, em Novo Hamburgo, atendendo a aproximadamente 15 mil clientes. Também foi feito reforço de alimentador na Colônia Japonesa de Ivoti, beneficiando 4,2 mil clientes de Ivoti e Lindolfo Collor. Outras obras envolvendo as Subestações de Canudos e Campo Bom, bem como a construção de interligação de alimentador entre Estância Velha e Novo Hamburgo foram igualmente concluídas no primeiro trimestre.

Os investimentos da AES Sul no ano de 2005 totalizaram R\$ 65,44 milhões, com a seguinte distribuição:

Distribuição | R\$ Milhões

Regional Metropolitana	14,914
Regional Central	13,836
Regional Vales	8,446
Regional Fronteira	10,882
Expansão de Alimentadores	3,744
Subtotal	51,678

Subtransmissão | R\$ Milhões

Construção 2 Linhas Transmissão	5,842
Manutenção da Transmissão	1,718
Subtotal	7,560

Outros | R\$ Milhões

Frota TI Infraestrutura	6,161
-----------------------------	-------

Total Geral

65,544

Paralelamente, a AES Sul deu continuidade às negociações de dívidas com 12 prefeituras de municípios da área de concessão, totalizando um valor superior a R\$ 9 milhões.

O sucesso da negociação demonstra criatividade e real busca de soluções para um problema que, em algumas cidades, se estende desde a época da privatização, no final da década de 90. A dívida total das prefeituras gaúchas no ano de 2005 ultrapassou os R\$ 100 milhões.

Prêmios



Os esforços realizados no ano que passou valeram o reconhecimento da sociedade brasileira, representada por acreditados veículos de comunicação e entidades de classe. Os prêmios reforçam nossa percepção, como empresa privada provedora de um serviço público vital, de que podemos atingir níveis de excelência e metas comerciais com a mesma dedicação e motivação.

Prêmio Abradee 2005

Melhor Empresa do Brasil na Avaliação pelo Cliente, um dos mais importantes prêmios do setor no país.

Prêmio Revista Eletricidade Moderna

Melhor Empresa da Região Sul

Prêmio Revista Eletricidade Moderna

Melhor Empresa em Evolução da Região Sul

Prêmio Colunistas

Comerciais Gaudério e Alemão (*Call Center*)



Destaque Gaúcho

Empresa de Maior Desenvolvimento Região Metropolitana

Prêmio Revista Consumidor Teste

Empresa Parceira do Consumidor

Prêmio Abradee

Entre as 4 melhores empresas do Brasil na Gestão Operacional



Setor Elétrico

Indicadores Setoriais



Os dois itens apresentados a seguir tratam especificamente de questões afetas à distribuição de energia elétrica e revelam as ações da AES Sul para proteger colaboradores e terceirizados, evitar acidentes e ainda cumprir a legislação ambiental com relação ao manejo de resíduos oriundos da atividade da empresa, e substituir equipamentos considerados danosos à saúde e ao meio ambiente.

Saúde e Segurança no Setor Elétrico

Os três principais riscos relacionados ao setor de distribuição de energia são acidentes de trânsito, acidentes com eletricidade e acidentes relacionados ao trabalho em altura. O Trânsito sempre foi o maior causador de acidentes na AES Sul, motivo pelo qual uma campanha vem sendo desenvolvida com foco em três pontos principais: conscientização (Campanha 100% Vida em convênio com a Fundação Thiago Gonzaga, teatro e palestras, curso de direção defensiva), controle (sistemas de gestão de dirigibilidade em todos os veículos, monitoramento dos motoristas) e renovação de frota.

Para reduzir o dano ligado a acidentes de forma geral, ocorreu no mês de janeiro de 2005 a implantação do **SEM—Serviços de Emergências Médicas**, com o objetivo de atender pessoas acidentadas (colaboradores e terceirizados ou transeuntes). Através de um número 0800, equipes de especialistas são acionadas para atendimento da situação, possibilitando recuperação mais rápida e segura. Dos 118 municípios da área de concessão, em 70 deles já foi identificado e contratado pela empresa um serviço de ambulância local.

O **Projeto Escalada Segura** é outra ação voltada à prevenção de acidentes, que conta com a participação ativa de membros da gerência e diretoria da empresa. Com ele, foram implementados novos equipamentos, como o cinto paraquedista com trava-quedas, que reduziu a zero os acidentes entre colaboradores da AES Sul. O uso do cinto passou a ser critério para contratação de prestadores de serviço, pois com estes ainda ocorriam acidentes, principalmente pelo fato de não utilizarem o equipamento. Dentro desse projeto, foram realizadas pelos gestores AES Sul **15.803 inspeções de segurança em campo**.

Diversas outras ações foram realizadas no período, inclusive uma campanha voltada à comunidade em geral, focada na prevenção de acidentes, com o uso de mídia rádio (**Minuto AES Sul de Segurança**), folheteria e peças promocionais.

No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 330,36 em possíveis 625,00 pontos.

Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a questões relevantes do item **Saúde e Segurança no Setor Elétrico**, enquanto o texto complementa com detalhes sobre a postura da AES Sul e as ações realizadas.



Saúde e Segurança no Setor Elétrico

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Saúde e Segurança de
Trabalhadores e
Terceirizados



Além de desenvolver campanhas, define metas e indicadores de desempenho relacionadas à saúde e segurança com a participação dos empregados e divulgadas amplamente. Discute com terceirizados o cumprimento dessas metas e disponibiliza seu conhecimento e experiência.

Minimização de Riscos
Relativos à Distribuição de
Energia Elétrica



Vai além das obrigações legais, trabalhando gestão preventiva de acidentes, definindo metas e indicadores de desempenho.

Controle dos Impactos na
Paisagem Urbana e
em Áreas de
Preservação Ambiental



Atua junto ao poder público municipal para incluir a compatibilidade com a arborização no planejamento de obras e/ou investe no desenvolvimento tecnológico de modalidades de rede compatíveis com a arborização (embutidas, protegidas e isoladas) para sua implantação rotineira em projetos de melhoramento de redes.

Complementarmente, a AES Sul:

- Promove programa de adequação ergonômica no ambiente de trabalho;
- Tem programas de fiscalização da legislação de segurança e saúde de trabalho junto aos seus contratados (treinamentos obrigatórios, EPIs/EPCs, PPRA, PCMSO, CIPA, etc.), cumprindo os preceitos da Portaria 3214 do MTE que se referem às Normas Regulamentadoras, sendo prioritárias as seguintes:
 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes—CIPA, Equipamentos de Proteção Individual—EPI, Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional—PCMSO, Programas de Prevenção de Riscos Ambientais—PPRA, Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais, Atividades e Operações Insalubres, Atividades e Operações Perigosas, Ergonomia, Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção—PCMAT, Trabalho a Céu Aberto, Proteção Contra Incêndios, Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, Sinalização de Segurança, Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTE;
- Possui programas de educação e conscientização da comunidade da área de concessão para a prevenção de acidentes envolvendo a concessionária (por exemplo, perigos associados à execução dos serviços próximo à rede elétrica e/ou escalada de torres de transmissão e postes da rede de distribuição, e a entrada, não-autorizada, em edificações da empresa equipadas para a transformação e o fornecimento de energia elétrica);
- Tem programas de orientação aos consumidores e à comunidade quanto à prevenção de acidentes na unidade consumidora após o medidor (choque elétrico, por exemplo);
- Implementa modalidades de redes diferenciadas (embutidas, protegidas e isoladas) em áreas verdes urbanas e centros históricos;
- Implementa modalidades de redes diferenciadas (embutidas, protegidas e isoladas) em áreas de preservação ambiental;
- Aplica medidas que evitem acidentes envolvendo a vegetação na zona rural e em áreas de preservação ambiental;
- Aplica medidas que evitem acidentes envolvendo animais silvestres em áreas de preservação ambiental e ecossistemas sensíveis.

Manejo de Resíduos do Setor Elétrico

No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 317,71 em possíveis 625,00 pontos.

Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a questões relevantes do item **Manejo de Resíduos do Setor Elétrico**, enquanto o texto informa com detalhes a postura da AES Sul e as ações realizadas.

Manejo de Resíduos do Setor Elétrico

Estágio da Empresa	0	1	2	3	4	
Disposição e Tratamento de Resíduos Perigosos						Tem conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos perigosos gerados durante seu processo de produção e cumpre a legislação vigente quanto à destinação final de resíduos.
Presença de Bifenilas Policloradas (PCB)						Além do conhecimento das quantidades e de procedimentos formalmente implementados, possui programa de substituição com prazos e recursos para a eliminação de PCB ou de óleo contaminado com PCB de seu sistema.
Descarte de Lâmpadas de Vapor de Mercúrio						Descontaminação de lâmpadas de iluminação Pública e de escritórios por empresas devidamente licenciadas para essa atividade, com aproveitamento dos resíduos em outros usos.

Complementarmente, a AES Sul:

- Possui procedimento específico para destinação adequada dos resíduos: pilhas, baterias e óleos;
- Tem programa específico para a substituição de equipamentos antigos que contêm PCB;
- A destinação final desses equipamentos contaminados é acompanhada.

Compromisso

Nosso Compromisso

Uma empresa que distribui energia não é apenas mais uma empresa. É um vetor de desenvolvimento econômico e social, um promotor de qualidade de vida. O serviço que ela oferece é de interesse público—é um bem público—, e sua presença realmente determina o padrão de vida das pessoas, onde quer que se encontrem. A AES Sul Distribuidora de Energia tem esta visão de si mesma. Vemos nosso trabalho como algo nobre, diferenciado. Sabemos o que representa oferecer energia elétrica com qualidade, segurança e confiabilidade e a isso nos dedicamos diariamente, procurando fazer com eficiência, usando da melhor forma os recursos disponíveis, respeitando o ambiente com o qual interagimos na busca contínua de soluções que expandirão nosso raio de atuação e levarão mais conforto a mais e mais pessoas. No entanto, a excelência que queremos imprimir ao nosso trabalho realmente só tem sentido se na outra ponta houver uma comunidade satisfeita, que compreende e reconhece nosso esforço. E que vê na AES Sul mais que uma distribuidora de energia—vê uma parceira e usa essa parceria para crescer e melhorar-se, gerar mais riqueza, mais oportunidades.

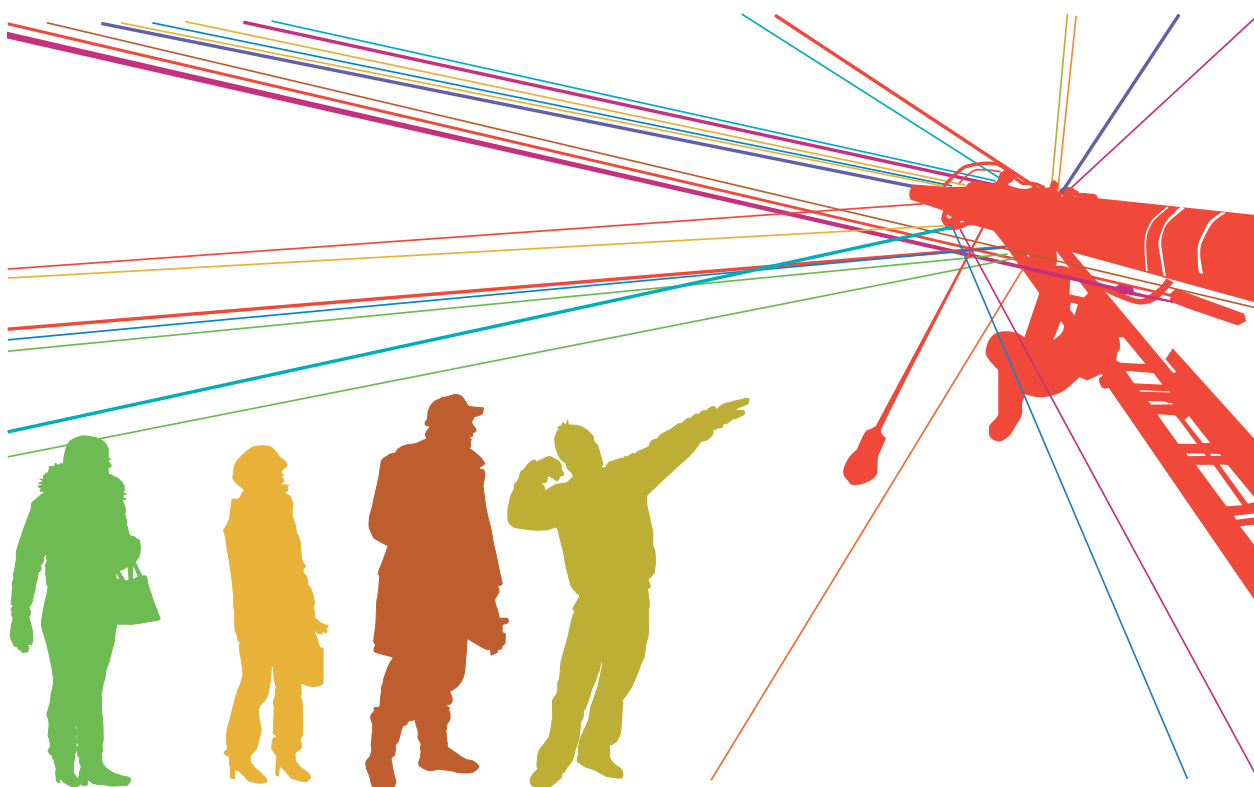
Justamente por isso é que nossos colaboradores, e as lideranças da empresa nas diversas cidades gaúchas em que atua, são participantes ativos de movimentos associativos, são voluntários, são motores de ações diversas, que—elas também—almejam fazer a diferença. Em sintonia, a AES Sul apóia e continuará apoiando diversos projetos culturais que levam informação, cor e entretenimento para distantes rincões, alguns onde mesmo a luz é quase uma novidade.

Temos um compromisso com os gaúchos, assumido em 1998, que se renova a cada ano: iremos fazer melhor. Tendo a excelência operacional como meta, continuaremos em 2006 a expandir nosso relacionamento com as comunidades, buscando soluções locais com gente da terra, que se conhece e sabe o que é melhor. A AES Sul vai continuar fazendo o seu melhor e aprendendo no dia-a-dia como ser, cada vez mais, uma parceira dos gaúchos.



Charles Lenzi
Diretor-Geral AES Sul

Apresentação	Princípios	13
Práticas	Sócio-Ambiental	16
Relacionamentos	Valor Adicionado	21
Conclusões		
Créditos		



Princípios, Valores e Transparência



Os elementos intangíveis que regem a atividade humana—os valores que balizam sua conduta—são pontos fundamentais para a AES. Ainda que busque o resultado financeiro e a sustentabilidade, é filosofia da empresa não aceitar situações nas quais os valores possam ser prejudicados em nome do lucro, mesmo que com isso oportunidades sejam perdidas.

Os Princípios compartilhados pelas empresas do grupo AES são, na verdade, um compromisso de conduta, que se reflete em cinco pontos:

Segurança está em primeiro lugar, em relação ao pessoal próprio, aos contratados e à comunidade na qual atuamos.

Compromisso com todos os públicos e setores sociais com os quais nos relacionamos, com o objetivo de contribuir positivamente em todos esses cenários.

Auto-Realização das pessoas que fazem a AES Sul representa fazer o que se gosta, crescer em conjunto e aprender cada vez mais. Quando não nos sentirmos realizados e motivados, vamos buscar caminhos para mudar o que fazemos, ou como fazemos nosso trabalho.

Integridade em nosso agir pessoal e profissional, gerando um clima de confiança e produzindo melhores resultados em todas as esferas.

Excelência é desempenhar nossas atividades almejando ser o melhor em tudo o que fazemos. Nossos serviços estão alinhados com o que se faz de melhor no mundo no setor.

No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 322,50 em possíveis 375,00 pontos.

Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a diversos pontos relevantes do item **Princípios, Valores e Transparência**. Além disso, o texto que complementa os gráficos provê detalhes sobre a postura da AES Sul e as ações realizadas para afirmá-la e difundi-la.

Auto-Regulação da Conduta

Estágio da Empresa **0 1 2 3 4**

Compromissos Éticos



A organização possui um código de ética (em português e adaptado ao contexto local, no caso de multinacionais) e orienta e treina com regularidade seus funcionários de todos os níveis hierárquicos para sua adoção.

Enraizamento na Cultura Organizacional



Empregados, lideranças da organização e parceiros são motivados a contribuir para o monitoramento da adoção dos valores e princípios éticos da empresa.

Governança Corporativa



Além do exposto nos estágios anteriores, a alta direção incorpora critérios de ordem social e ambiental na definição e gestão do negócio e tem como norma ouvir, avaliar e considerar as preocupações, críticas e sugestões das partes interessadas em assuntos que as envolvam.

Complementarmente, a AES Sul:

- Inclui o respeito aos direitos humanos como critério formal em decisões de investimento e/ou aquisições;
- Orienta suas operações em concordância com as declarações de princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com as diretrizes para empresas multinacionais da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e/ou Princípios do Pacto Global e/ou em apoio às Metas do Milênio;
- Expõe publicamente seus compromissos éticos nos materiais informativos dirigidos às partes interessadas;
- Aborda em seu Código de Ética as seguintes partes interessadas: funcionários, fornecedores, consumidores/clientes, comunidade, governo e acionistas minoritários;
- Proíbe expressamente a utilização de práticas ilegais (como corrupção, propina e “caixa dois”) para obtenção de vantagens comerciais;
- É explícita quanto ao compromisso de ética na gestão das informações de caráter privado obtidas durante os processos da empresa em sua interação com seus diversos públicos;
- É explícita quanto ao compromisso de transparência e veracidade das informações prestadas a todas as partes interessadas;
- Atua para promover o combate à corrupção e à extorsão e tem estrutura sistêmica para estimular e assegurar a cooperação de todos os seus públicos nesse sentido;
- Estimula a coerência entre os valores e princípios éticos da organização e a atitude individual de seus empregados, possui conselho/comitê para tratar de questões éticas e as incorpora em pesquisas de clima organizacionais;
- Verifica a adequação da atuação de fornecedores a seus valores e princípios;
- Os colaboradores da AES Sul demonstram familiaridade com temas abordados no Código de Ética e os aplicam espontaneamente.

Relações Transparentes com a Sociedade

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Diálogos com
Partes Interessadas



Possui indicadores de desempenho a partir do diálogo estruturado com as partes interessadas e cria mecanismos para assegurar que os canais de comunicação e discussão sejam acessíveis e eficientes.

Relações com a
Concorrência



Discute internamente a postura da empresa perante os concorrentes e busca um posicionamento leal.

Balanco Social



Produz um balanço social facilmente acessível, elaborado com amplo envolvimento interno e de *stakeholders* externos, que integra as dimensões sociais, ambientais e econômicas de suas atividades e inclui resultados desfavoráveis e os respectivos desafios, com metas para o próximo período.

Complementarmente, a AES Sul:

- Conta com mecanismos ou sistemas formais para avaliação periódica dos seus integrantes, e utiliza estudos, pesquisas e especialistas para melhor apoiar a resolução de dilemas éticos, socioambientais e relacionados a direitos humanos;
- Possui conselhos ou comissões de administração, auditoria independente, fiscal e de remuneração visando: assegurar o controle da propriedade sobre a gestão; prevenir/coibir abusos de poder de seus integrantes, fraudes por uso de informação privilegiada em benefício próprio ou atuação em conflito de interesses; desencorajar o suborno e outras práticas de corrupção, a criação de “contabilidades paralelas” ou de contas secretas e a elaboração de documentos que não reflitam verdadeiramente as transações que reportam;
- Mantém comunicação regular com grupos ou *stakeholders* que critiquem a natureza de seus processos, produtos ou serviços;
- Inclui expectativas ou demandas dos *stakeholders* em suas decisões sobre políticas e operações e conta com indicadores de desempenho resultantes do diálogo com estes;
- Expõe publicamente seus princípios em relação à concorrência;
- Publica informações sobre aspectos sociais e ambientais de seu desempenho, inclusive dados desfavoráveis, auditadas por terceiros;
- Conta com auditoria de terceiros para averiguar informações sobre a situação econômico-financeira;
- Expõe aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais de suas atividades na internet;
- Contempla em seu balanço social dados e indicadores de monitoração da distribuição de riqueza—a Demonstração do Valor Adicionado (DVA)—, e os dados do balanço social são empregados no planejamento estratégico da empresa.

Sócio-Ambiental

Meio Ambiente



Fruto da reestruturação organizacional da AES Sul, que teve início em 2004, a gerência de Meio Ambiente foi implementada em meados daquele ano, e teve em 2005 um período de intensa atividade, no sentido de avaliar a realidade das questões ambientais e criar os processos e as ações para solucioná-las. As políticas empresariais nas áreas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, entretanto, foram estabelecidas e amplamente divulgadas em todas as empresas da AES Brasil, através de documento publicado em julho de 2005.

Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do grupo AES no Brasil

Prevenção

Atuar com foco na prevenção de acidentes, incidentes, doenças ocupacionais, danos ambientais e poluição.

Responsabilidade Social

Ter como objetivo prioritário das ações o benefício a todas as comunidades com as quais o Grupo AES se relaciona.

Conscientização

Assegurar que seus colaboradores e parceiros estejam informados, conscientizados e capacitados, motivando-os a assumir uma postura adequada para evitar e atuar em situações de riscos à saúde, à segurança e em potenciais impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Melhoria Contínua

Planejar, projetar e desenvolver suas atividades aprimorando continuamente a performance das operações, monitorando índices pró-ativos de saúde ocupacional, segurança do trabalho e meio ambiente, e aplicando tecnologias, processos e insumos que minimizem os riscos ao trabalhador e impactos ao meio ambiente, visando à saúde e à segurança dos colaboradores, das empresas parceiras e da comunidade.

Respeito aos Recursos Naturais

Usar de forma racional e sustentável os recursos naturais necessários aos processos sob responsabilidade da AES no Brasil.

Gerenciamento de Emissões

Mitigar os impactos decorrentes de suas atividades, reduzindo suas emissões para o meio ambiente e para o ambiente de trabalho, buscando soluções econômica e tecnicamente sustentáveis.

Fornecedores e Contratados

Atuar em parceria com seus fornecedores e contratados, orientando-os e estabelecendo critérios para o atendimento aos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente, na prestação de serviços.

Comunicação

Fomentar programas de conscientização, educação ambiental, saúde e segurança, junto à comunidade na qual está inserida, apoiando o desenvolvimento de projetos que atendam a expectativas das partes interessadas, e manter uma comunicação aberta e permanente através da divulgação de suas práticas e desempenho.

Compromisso com a Legislação

Operar e manter todas as Unidades, garantindo o cumprimento da legislação aplicável à saúde, à segurança e ao meio ambiente, bem como o atendimento a outros requisitos pertinentes a suas atividades.

Três fatos importantes marcaram a gerência de Meio Ambiente no ano de 2005, quais sejam, a implantação do Sistema de Gestão de Arborização, o início dos trabalhos para o Gerenciamento de Resíduos—com a criação do Guia de Gerenciamento de Resíduos—e o Projeto Ascarel, cujo objetivo foi localizar e substituir equipamentos que ainda utilizavam PCB (Bifenilas Policloradas), proibidos no Brasil a partir de 1985, conforme compromisso assinado em 1981, quando o país aderiu ao Protocolo de Estocolmo. Foram efetivamente localizados 144 equipamentos dentro da área de concessão da AES Sul, os quais estão agora devidamente acondicionados e aguardando a autorização da autoridade ambiental (FEPAM) para correta destinação dos equipamentos, a incineração.

Investimentos na Área de Meio Ambiente em 2005

Classes de Custo	Valor Investido R\$	Ação Realizada
Profissionais	108.064,76	
Materiais	65.921,57	Substituição de equipamentos contaminados com PCBs; Compra de materiais para adequações ambientais para armazenamento de equipamentos e resíduos com óleo
Serviços de Terceiros	42.611,70	Serviços de adequações ambientais para armazenamento de equipamentos e resíduos com óleo
Outras Despesas	6.304,88	Registros de motosserras junto ao Ibama; Licenciamentos ambientais de obras e empreendimentos; Licenciamento para poda e supressão de árvores
Total	222.902,91	

Dentro da proposta de atuação da AES Sul, na qual a preocupação com o Meio Ambiente permeia todas as atividades, a implantação do Grupo de Multiplicadores de Meio Ambiente foi um fato relevante. O grupo conta com 35 interlocutores que representam as principais áreas da empresa, além de 15 colaboradores, eletrotécnicos, os quais são capacitados na área de arborização. Com a capacitação oferecida a todos esses colaboradores, o resultado efetivo é que não há setor na empresa onde questões ambientais deixem de ser debatidas. Reforçando essa postura, o Sistema de Gestão Ambiental da AES Sul deverá ser implantado no ano de 2006.

Compromisso e Pró-atividade

O grande desafio de 2005 foi, sem dúvida, administrar um passivo ambiental de vulto: a subsidiária AES Florestal, empresa especializada na produção de postes para redes de iluminação e telefonia, localizada na cidade de Triunfo, apresentou contaminação de solo e água subterrânea, devido ao uso de um preservante de madeira, o pentaclorofenol, proibido no mundo inteiro na década de 80 devido à toxicidade da molécula de cloro. Essa presença de produtos químicos foi resultado do uso do pentaclorofenol entre os anos de 1960 e 1982, período em que a fábrica não estava sob administração da AES. O problema, detectado em 2004, levou ao fechamento da empresa em 31 de dezembro de 2005, para que fosse possível dar continuidade à operação de gerenciamento ambiental. Durante este período, a AES Sul realizou estudos, encaminhados posteriormente ao Ministério Público, ao órgão ambiental gaúcho Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) e também à Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), que pleiteava a posse da área. Os laudos estão ainda em processo de estudo pela FEPAM, mas devem levar à resolução final do problema em 2006.

A preocupação maior da AES Sul, além de dar rápido encaminhamento ao processo de contenção da contaminação, foi estabelecer relações transparentes com toda a comunidade atingida pelo problema, envolvendo pessoas, organizações não-governamentais e poder público em um verdadeiro mutirão, com objetivo único de minimizar o impacto do problema sobre as pessoas e o meio ambiente.

O fechamento da empresa foi acompanhado por programas de capacitação e geração de renda para os 19 colaboradores e 50 terceirizados que atuavam na AES Florestal, apoio financeiro para readequação ao novo momento, plano de saúde, avaliações médicas e redirecionamento para outras atividades produtivas na região. A provisão da empresa para lidar com essa questão no ano de 2006 atinge R\$ 4,5 milhões, os quais serão aplicados mediante aprovação final da FEPAM ao plano apresentado pela AES Sul.

No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 190,22 em possíveis 375,00 pontos.

Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a pontos relevantes do item **Meio Ambiente**. O texto complementa os gráficos, com detalhes sobre a postura da AES Sul e as ações realizadas.



Responsabilidade Frente às Gerações Futuras

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Comprometimento da
Empresa com a Melhoria da
Qualidade Ambiental



Trata a questão ambiental como tema transversal em sua estrutura organizacional e a inclui no planejamento estratégico.

Educação e Conscientização
Ambiental



Desenvolve sistematicamente atividades de educação ambiental focadas no público interno, disponibilizando informações e promovendo discussões.

Complementarmente, a AES Sul:

- Tem uma pessoa responsável pela área de meio ambiente que participa das suas decisões estratégicas;
- Participa de comitês/conselhos locais ou regionais para discutir a questão ambiental com o governo e a comunidade, através de gerente da área, que atua nos seguintes foros: Fundação COGE, ABRADDEE—Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica, AMCHAM/RS—Câmara de Comércio Brasil—EUA, ABCEE—Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica, SEMA/RS—Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Comitê de discussão sobre reposição florestal obrigatória no Estado do Rio Grande do Sul);
- Tem política explícita de não-utilização de materiais e insumos provenientes da exploração ilegal de recursos naturais (como madeira, produtos florestais não-madeireiros, animais, etc.);
- Desenvolve campanhas internas de educação para o consumo consciente e a reciclagem de materiais.

Gerenciamento do Impacto Ambiental

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Gerenciamento do Impacto no Meio Ambiente e do Ciclo de Vida de Produtos e Serviços



Além de cumprir com a obrigação legal, conhece e desenvolve ações para prevenir os principais impactos ambientais causados por seus processos/produtos/serviços e realiza regulamente atividades de controle e monitoramento.

Conservação de Energia e Minimização de Entradas e Saídas de Materiais



Tem investido na atualização do seu padrão tecnológico visando a redução e/ou substituição de recursos da entrada e a reutilização de resíduos (pela própria empresa ou por terceiros).

Complementarmente, a AES Sul:

- Possui programa de gerenciamento de resíduos com a participação do cliente, como para a coleta de materiais tóxicos ou a reciclagem pós-consumo;
- Fornece a seus consumidores/clientes informações detalhadas sobre danos ambientais resultantes do uso e da destinação final dos seus produtos;
- Discute com empregados, consumidores e clientes, fornecedores e a comunidade os impactos ambientais causados por seus produtos ou serviços;
- Prioriza a contratação de fornecedores que comprovadamente tenham boa conduta ambiental;
- Possui iniciativas para o uso de fontes de energia renovável;
- Mantém ações de controle de poluição causada por veículos próprios e de terceiros a seu serviço;
- Está envolvida em projeto para produção e/ou distribuição de fontes de energia alternativa, através do Projeto de Geração de Energia Descentralizada;
- Realiza programas e/ou campanhas educacionais relativas ao uso racional da energia elétrica na comunidade.



Valor Adicionado

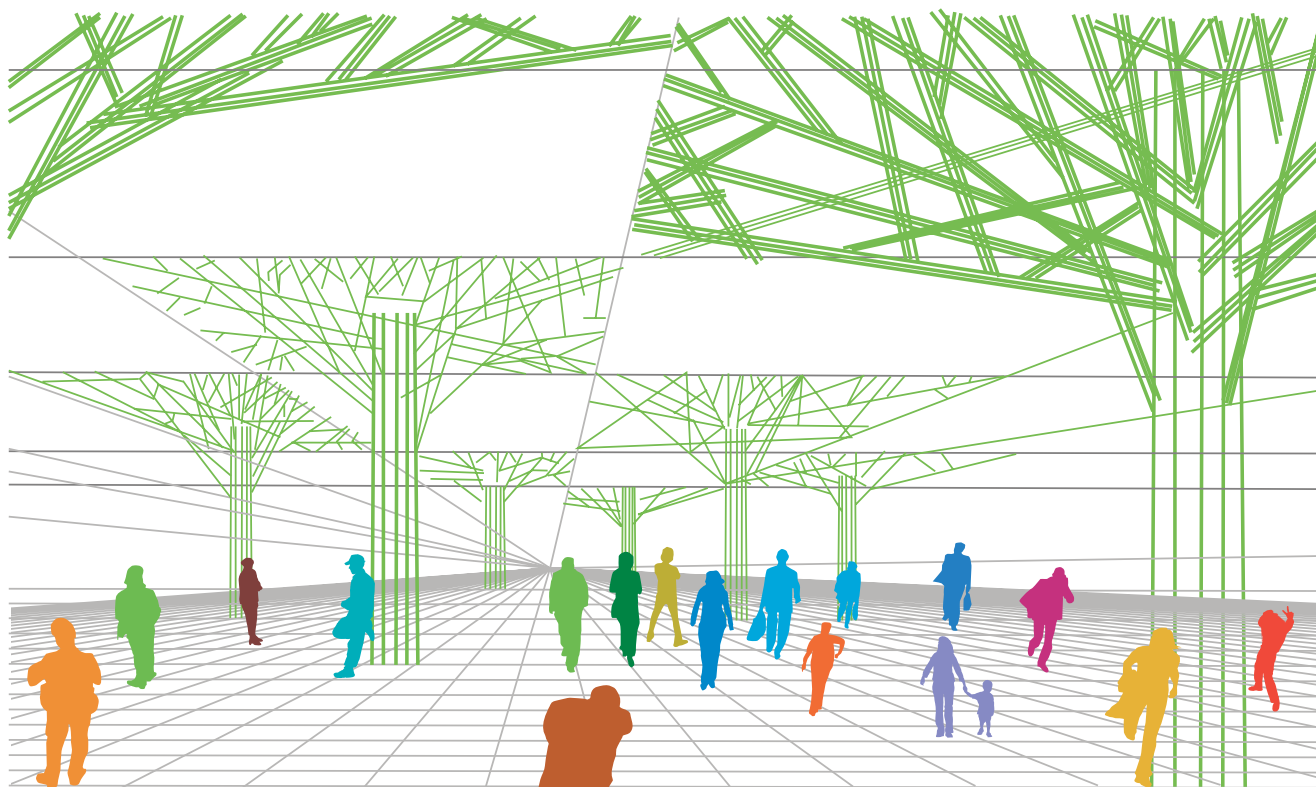
O valor que a empresa agrega aos insumos que adquire e sua distribuição entre os vários *stakeholders*—é apresentado na tabela a seguir. Para a AES Sul, o Governo ainda é o maior parceiro beneficiado, ainda que sua participação no montante tenha caído de 71% para 65% de 2004 para 2005.

Demonstração do Valor Adicionado

	R\$ Mil 2005	%	R\$ Mil 2004	%
Valor Adicionado Líquido	710.535	68	762.101	74
Valor Adicionado Transferido				
—Resultado das participações societárias	186	0	(604)	0
—Receitas financeiras	338.684	32	269.704	26
—Total do valor adicionado transferido	338.870	32	269.100	26
Valor Adicionado a Distribuir	1.049.405	100	1.031.201	100
Distribuição do Valor Adicionado:				
—Pessoal	35.276	3	40.512	4
—Governo	679.996	65	727.889	71
—Despesas financeiras	326.021	31	394.161	38
—Lucro (prejuízo) do período	8.112	1	(131.361)	-13
	<u>1.049.405</u>	<u>100</u>	<u>1.031.201</u>	<u>100</u>
Valor Adicionado (médio) por Empregado		1.361		1.422



Apresentação	Público Externo	23
Práticas	Público Interno	27
Relacionamentos	Fornecedores	33
Conclusões	Comunidade	35
Créditos	Governo	40



Público Externo



Consumidores e Clientes

Uma sentença apenas resume a filosofia e razão de ser da área de Atendimento a Clientes da AES Sul: “Entender a pessoa e buscar a solução”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes no Rio Grande do Sul, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia— os clientes industriais e similares—quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

Aos aproximadamente cinco mil clientes grandes é reservado um atendimento pontual, com consultores específicos, número exclusivo de *Call Center* e ainda pessoas destacadas nos núcleos regionais para atendê-los. Esse atendimento diferenciado tem nome: é o Atendimento AT (Alta Tensão).

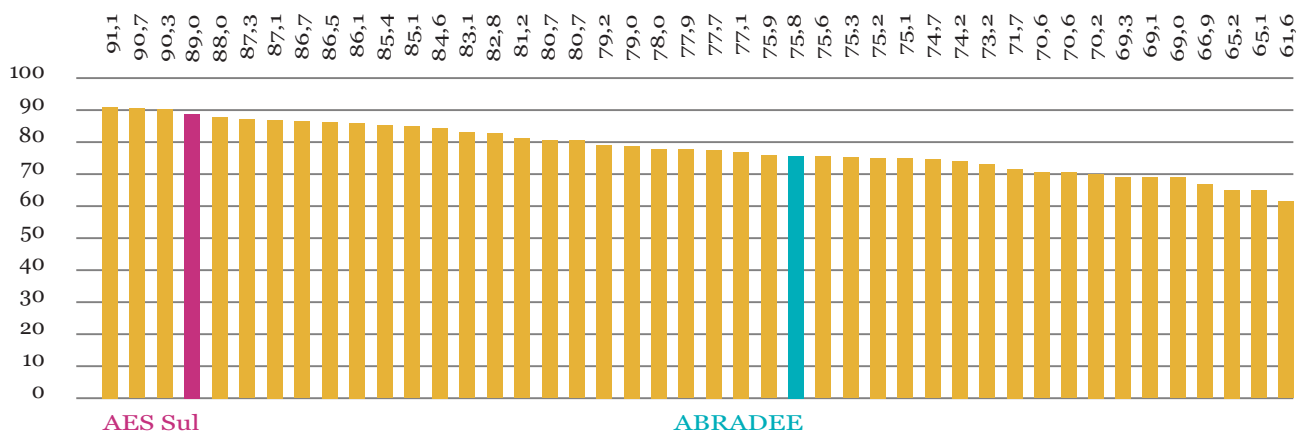
Já os clientes de pequeno consumo são habitualmente atendidos pelos postos de atendimento do *Call Center*, onde aterrissam 86% de todas as demandas feitas por clientes, uma média de 300 mil atendimentos mensais em 2005.

Para eles, os colaboradores da AES Sul—7 próprios e mais de 200 terceirizados—reservam um serviço diferenciado, que fala a sua língua e entende sua necessidade. Ampliado de 75 para 104 posições em 2005, o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) da AES Sul é orientado a buscar com o cliente informações básicas que auxiliem a resolver seu problema, sem usar um ‘script’ rígido e imutável, comunicando-se com as pessoas de forma humana, realmente interagindo com o cliente. Além do desejo de solucionar o problema, essa atitude revela respeito à diversidade de pessoas, níveis socioeconômicos e culturais e formas de expressão. Para manter essa linha de atuação e qualificar o atendimento, 12.909 horas de treinamento foram oportunizadas aos atendentes no ano de 2005.

Os resultados aparecem: na Pesquisa de Satisfação de Clientes Residenciais 2005, a AES Sul obteve 89,0 pontos no quesito facilidade para entrar em contato quando quiser pedir informações ou serviços (tabela 1) e 90,4 pontos no quesito Conhecimento que os funcionários que atendem demonstram ter sobre o assunto (tabela 2).

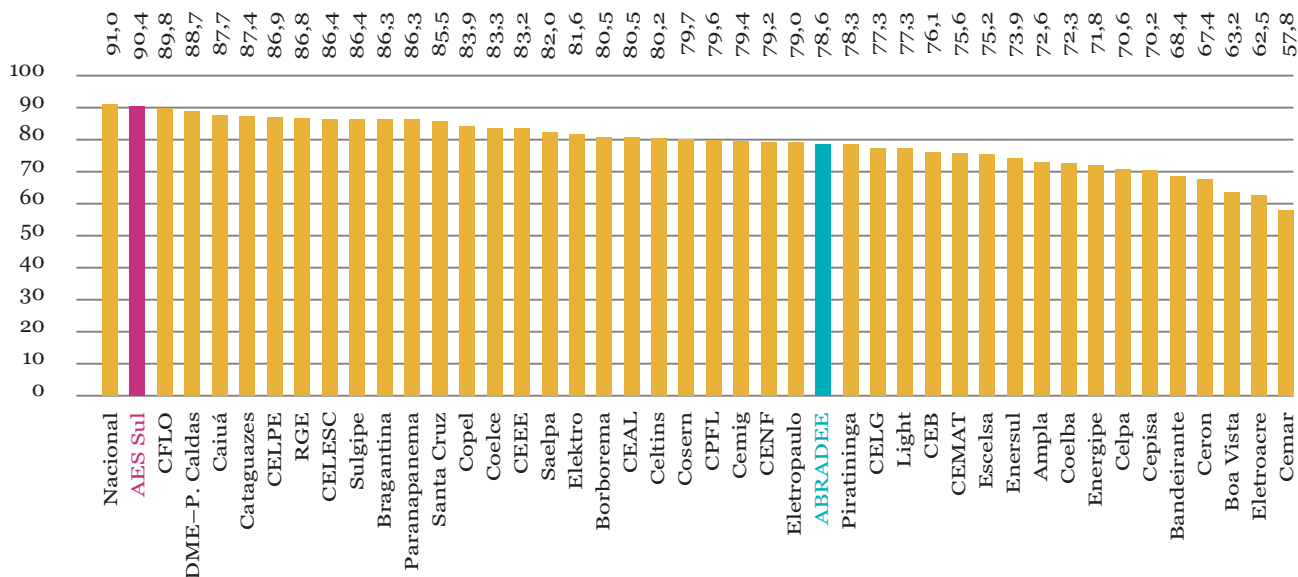
IDAT Atendimento ao Cliente—Tabela 1

Facilidade para entrar em contato quando quiser pedir informações ou serviços



IDAT Atendimento ao Cliente—Tabela 2

Conhecimento que os funcionários que atendem demonstram ter sobre o assunto



A Ouvidoria da AES Sul é outro serviço oferecido aos clientes com o objetivo de garantir a solução do problema reportado. A pequena estrutura, representada por apenas dois colaboradores, atesta a eficiência do serviço prestado pela equipe de atendimento, uma vez que apenas o problema não solucionado chega a esse setor. A Ouvidoria, assim, funciona como um controle de qualidade, sinalizando onde estão as falhas e melhorando todo o processo.

Cumprindo resolução da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), a AES Sul conta também com um Conselho de Consumidores, de caráter consultivo e funcionamento permanente, cujo objetivo é orientar, analisar e avaliar os serviços e a qualidade do atendimento da empresa. O conselho é composto por representantes das seguintes classes de consumidores: Residencial (indicado pela Federação Rio-grandense de Associações Comunitárias e de Moradores de Bairros); Comercial, Serviços e Outras Atividades (indicado pela Federasul, Federação das Associações Comerciais do RS); Industrial (indicado pela Fiergs, Federação das Indústrias do RS); Rural (indicado pela Farsul, Federação da Agricultura do RS); Poder Público Estadual (indicado pela Secretaria Estadual de Energia, Minas e Comunicações), Poder Público Municipal (indicado pela Famurs, Federação das Associações de Municípios do RS) e Defesa do Consumidor (indicado pelo Procon, órgão de Proteção e Defesa do Consumidor).

A página da AES Sul na internet é atualizada constantemente, apresentando novas informações e opções para facilitar a vida dos consumidores, seguindo um conceito de loja virtual, focada na prestação de serviços. Ainda assim, muitas pessoas preferem o contato pessoal, e para isso há 29 lojas abertas, oferecendo todos os serviços acessáveis por telefone ou internet. As lojas são mantidas mesmo em algumas cidades da área de concessão com pequeno potencial de mercado, colocando em primeiro lugar o cliente, em detrimento do resultado financeiro. Em 2005, foram realizados 91.549 atendimentos nesses locais.

Os clientes da AES Sul também contam com outras opções de atendimento, como a internet, que registrou 143.578 atendimentos em 2005, os agentes lotéricos, com 309.396. Em 2005, também foram assinados 89 novos convênios com imobiliárias, com o objetivo de facilitar a solicitação de serviços aos clientes.

Números do Atendimento da AES Sul em 2005

	2003	2004	2005
Porcentagem de unidades domiciliares atendidas com fornecimento de energia na área de concessão (rural e urbana)	98,28%	99%	99%
Total de ligações atendidas pelo SAC	3.288.829	2.924.392	3.381.761
Percentual de reclamações em relação ao total de ligações atendidas pelo SAC	12%	12%	16%
Percentual de reclamações não-atendidas pelo SAC	0,03%	0,02%	0,05%
Tempo médio de espera no telefone do SAC até o início do atendimento	00:00:15	00:00:18	00:00:46
Quantidade de inovações implantadas em função do <i>Ombudsman</i> e/ou serviço de atendimento a consumidores/clientes	1	4	3

No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 370,23 em possíveis 375,00 pontos. Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a questões relevantes do item **Consumidores e Clientes**, enquanto o texto complementa com detalhes sobre a postura da AES Sul e as ações realizadas para afirmá-la e difundi-la.

Dimensão Social do Consumo

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Política de Comunicação Comercial



Além de ter uma política de comunicação e esclarecer e alertar para cuidados necessários ao uso de seus produtos e serviços, desenvolve parceria com fornecedores, distribuidores assistência técnica e representantes de consumidores visando criar uma cultura de responsabilidade e transparência na comunicação com consumidores e clientes.

Excelência do Atendimento



Atua pró-ativamente no estabelecimento de canais de comunicação gratuitos e de fácil acesso para o consumidor/cliente e incorpora as manifestações e expectativas dele no desenvolvimento de produtos e serviços e na revisão do material de comunicação.

Conhecimento e Gerenciamento dos Danos Potenciais



Faz pesquisas e trabalha com fornecedores e distribuidores, consumidores, concorrentes e governo para um contínuo aperfeiçoamento dos produtos e serviços, substituindo componentes, tecnologias e procedimentos para minimizar riscos à saúde e à segurança, evitar danos morais e garantir a privacidade de consumidor/clientes.

Complementarmente, a AES Sul:

- Atualiza, sempre que necessário, o material de comunicação destinado aos consumidores/clientes (como rótulos, embalagens, bulas, manuais de operação, instruções de uso, termos de garantia e peças publicitárias, entre outros), para tornar mais transparente o relacionamento e mais seguro o uso dos produtos;
- Chama a atenção do cliente/consumidor para alterações nas características (composição, qualidade, prazos, peso, preço, etc.) de seus produtos ou serviços;
- Tem política formal contra propaganda que coloque crianças, adolescentes, negros, mulheres ou qualquer indivíduo em situação preconceituosa, constrangedora, desrespeitosa ou de risco;
- Realiza análise prévia de peças publicitárias para verificar a conformidade com seus valores éticos e com a legislação de defesa do consumidor;
- Tem um *ombudsman* do consumidor, dentro do setor de Ouvidoria;
- Possui Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) ou outra forma de atendimento especializado para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a seus produtos e serviços;
- Promove treinamento contínuo de seus profissionais de atendimento para uma relação ética e de respeito aos direitos do consumidor;
- Treina e incentiva seu profissional de atendimento a reconhecer falhas e agir com rapidez e autonomia na resolução de problemas;
- Adverte continuamente seu profissional de atendimento e áreas correlatas sobre a importância de procedimentos éticos na obtenção, na manutenção e no uso das informações de caráter privado resultantes da interação com seus consumidores, clientes ou usuários;
- O serviço de atendimento a consumidores/clientes é acompanhado por indicadores e tem representação nos processos de tomada de decisão da empresa;
- Ao vender produtos e serviços, a empresa utiliza somente argumentos verdadeiros para o convencimento do consumidor ou cliente;
- Tem política explícita de não-suborno para obtenção de decisão de compra de produtos ou contratação de serviços;
- Mantém programa especial com foco em saúde e segurança do consumidor/cliente de seus produtos e serviços;
- Possui sistemas internos ágeis e capacita sua área de comunicação externa para responder com rapidez e transparência a situações de crise;
- Possui uma política formal de proteção à privacidade e/ou um sistema de gestão das informações privadas do consumidor/cliente (ou usuário);
- Informa ao cliente o propósito da coleta de informações pessoais antes de fazê-la;
- Solicita apenas informações pessoais relevantes e não além dos objetivos para os quais declara serem necessárias;
- Fornece informações cadastrais do cliente a terceiros apenas mediante a autorização dele.

Público Interno

Compromisso com as Pessoas



Na edição de março de 2005, a revista *Você S/A* trouxe uma reportagem sobre as empresas brasileiras onde pessoas em cargos de gerência e diretoria têm mais chances de crescer profissionalmente. A fonte foi a organização *Great Place to Work Institute*, responsável também pela pesquisa que aponta as melhores empresas para se trabalhar, entre outras no universo corporativo, e colocou a AES Sul em 29º lugar entre 50 empresas selecionadas em todo o Brasil.

As empresas componentes da amostra apresentaram diferentes características quanto a modelo de gestão, setor de atuação e estilo de liderança. Na avaliação da organização responsável pela pesquisa, os profissionais de hoje compreendem melhor seu perfil e sabem que o sucesso é resultado do esforço, sustentado em boas práticas e no prazer de trabalhar. A presença da AES Sul nesta seleta lista de empresas é reflexo de uma postura organizacional na qual o profissional encontra estímulo para crescer, apoio técnico e interpessoal para desenvolver suas tarefas, preocupação constante com a segurança e com o bem-estar das pessoas e das famílias.

Ter prazer em trabalhar na AES Sul e a oportunidade de alcançar seus objetivos são os dois elementos que a empresa incute e espera encontrar em todos os colaboradores, os quais em 2005 somaram 771 pessoas. Junto a estes, 846 terceirizados e 69 estagiários apoiaram a consecução dos objetivos traçados para o período. A força de trabalho da empresa estava assim distribuída ao final do exercício: (mais detalhes na Tabela Balanço Social Anual Ibase, ao final deste relatório).

Perfil do Quadro Funcional AES Sul 2005

Nº de empregados (as) ao final do período	771
Nº de admissões durante o período	123
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	846
Nº de estagiários (as)	69
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	94
Nº de mulheres que trabalham na empresa	168
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	16,92
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	23
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	1,54
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	16

Dentro dos focos estratégicos da AES Sul, de forma perene, estão sempre presentes a busca do atendimento das necessidades dos colaboradores, além da viabilização de oportunidades de crescimento pessoal e profissional. O trabalho da equipe de Recursos Humanos também se dá na esfera na valorização das pessoas e potencialização de sua auto-estima, que em 2005 teve no projeto **Integração e Desenvolvimento das Regionais e Áreas Corporativas** um ponto de apoio fundamental.



O projeto se fez necessário na esteira do processo de reestruturação da AES Sul, pois era importante informar às pessoas o que estava acontecendo na empresa e o que era esperado dos colaboradores. Assim, três das cinco regionais foram trabalhadas no ano de 2005, com a realização de eventos de conscientização/informação, com participação de colaboradores, gerências e diretoria. Um dos resultados positivos dessas intervenções—que continuarão acontecendo bimensalmente em 2006—foi o aumento do Índice de Satisfação dos Colaboradores com Conhecimento das Expectativas e Rumos da Empresa (revelado em pesquisa realizada pelo Grupo AES) de 77 para 81, entre os anos de 2004 e 2005. O índice pontua de 0 a 100, sendo o menor conhecimento/satisfação e 100 o maior.

Demonstrativo de Treinamento e Capacitação 2003–2005

	2003	2004	2005
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	51 h	71 h	73 h
Porcentagem do faturamento bruto investido em desenvolvimento e educação	2 %	2 %	3 %

Também em 2005 foi implantado o Plano de Carreira e Sucessão nas áreas operacionais da empresa, sendo que nas demais áreas será implantado em 2006, concluindo o processo que dará ao colaborador maior conhecimento sobre suas possibilidades na empresa e o que fazer para alcançar maior desenvolvimento profissional.

Indicadores de Público Interno 2005

Indicadores Sociais Internos

	Valor Mil	Folha de Pagamento Bruta %	Receita Líquida %
Alimentação	2.921	7,08	0,22
Encargos Sociais Compulsórios	0	0	0
Previdência Privada	6.782	16,43	0,51
Saúde	1.760	4,27	0,13
Segurança e Saúde no Trabalho	1.889	4,58	0,14
Educação	268	0,65	0,02
Cultura	0	0	0
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	611	1,48	0,05
Creches ou Auxílio-Creche	41	0,10	0
Participação nos Lucros ou Resultados	2.942	7,13	0,22
Outros	1.366	3,31	0,10
Total	18.579	45,01	1,40



Entre os canais de comunicação usados para informar os colaboradores, estão o **AES Sul News**, que também é enviado para órgãos públicos e tem periodicidade trimestral, e o informativo **VIDA—Segurança, Meio Ambiente e Saúde**, que circula mensalmente entre os colaboradores, trazendo as novidades sobre campanhas realizadas pela empresa, dicas de segurança, equipamentos e até atividades festivas. No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 178,06 em possíveis 375,00 pontos. Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a diversos pontos relevantes do item Público Interno. Além disso, o texto que complementa os gráficos provê detalhes sobre a postura da AES Sul e as ações realizadas.

Diálogo e Participação

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Relações com Sindicatos



Além de permitir a atuação dos sindicatos no local de trabalho, fornece informações sobre as condições de trabalho na empresa, e os dirigentes da empresa se reúnem periodicamente com os sindicatos para ouvir sugestões e negociar reivindicações.

Gestão Participativa



Disponibiliza informações sobre a empresa, treina empregados para compreendê-las e analisá-las e também disponibiliza econômico-financeiras.

Complementarmente, a AES Sul:

- Fornece informações que afetam os trabalhadores em tempo hábil para que o sindicato e os trabalhadores se posicionem;
- Possui acordo coletivo com o sindicato da categoria principal;
- Como atua em diferentes regiões, negocia com o conjunto de sindicatos dessas regiões um patamar mínimo de benefícios comuns;
- Todos os integrantes de comissões de trabalhadores—Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Comissão de Conciliação Prévia (CCP), de participação nos lucros e resultados, etc.—são eleitos pelos trabalhadores sem interferência da empresa;
- Possui políticas e mecanismos formais para ouvir, avaliar e acompanhar posturas, preocupações, sugestões e críticas dos empregados com o objetivo de agregar novos aprendizados e conhecimentos;
- Possui programa para estimular e reconhecer sugestões dos empregados para a melhoria dos processos internos.

Respeito ao Indivíduo

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Compromisso com o
Futuro das Crianças



A empresa não havia tratado antes deste assunto.

Valorização da Diversidade



Declara-se contra comportamentos discriminatórios no ambiente interno e na relação com seus clientes, mas não possui processos formais de promoção da diversidade.

Complementarmente, a AES Sul:

- Tem programa específico para contratação de aprendizes;
- Paga salários e oferece benefícios idênticos a homens e mulheres que exerçam a mesma função em qualquer nível hierárquico;
- Paga salários e oferece benefícios idênticos a negros, pardos e brancos que exerçam a mesma função em qualquer nível hierárquico;
- Oferece flexibilidade de horário para homens e mulheres com filhos menores de 6 anos;
- Possui normas e processos para combater situações de assédio sexual que são divulgados e devidamente amparados por estrutura formal e neutra de denúncia e apuração de fatos;
- Oferece plano de saúde familiar;
- Oferece creche no local de trabalho ou por rede conveniada.

Trabalho Decente

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Política de Remuneração, Benefícios e Carreira



Valoriza competências potenciais, estimulando os funcionários por meio da remuneração e do investimento em seu desenvolvimento profissional e levando em conta sua capacidade futura de crescimento e desenvolvimento de novas habilidades.

Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho



Possui planos e metas para ultrapassar os padrões de excelência em saúde, segurança e condições de trabalho em seu setor.

Compromisso com o Desenvolvimento Profissional e Empregabilidade



Além de promover capacitação contínua, oferece bolsas de estudo ou similares para aquisição de conhecimentos com impacto positivo na empregabilidade de seus funcionários, independentemente da aplicabilidade em sua função atual.

Comportamento Frente a Demissões



Além de discutir alternativas internamente e criar incentivos para demissão voluntária, estabelece indicadores socioeconômicos (idade, estado civil, número de dependentes) para orientar a definição de prioridades.

Preparação para Aposentadoria



Orienta e oferece assessoramento regular quanto a modificações na legislação, alternativas e procedimentos administrativos necessários para a obtenção da aposentadoria.

Complementarmente, a AES Sul:

- Realiza pesquisas para medir a satisfação dos empregados quanto à sua política de remuneração e benefícios;
- Oferece os mesmos benefícios de seus funcionários registrados aos colaboradores apenas comissionados;
- O programa de participação nos resultados foi estabelecido por meio de negociação com comissão de empregados ou com sindicato e em conformidade com a legislação;
- O programa de bonificação foi estabelecido através de negociação com comissão de empregados ou com sindicato e em conformidade com a legislação;
- Oferece aos funcionários bônus adicionais orientados por elementos de sustentabilidade, como sucessos a médio e longo prazo, ou o alcance de metas relacionadas ao desempenho social e ambiental;
- Possui política expressa de respeito à privacidade de seus funcionários no que se refere a informações sensíveis (inclusive médicas), obtidas e mantidas sob responsabilidade da área de recursos humanos;
- Promove exercícios físicos no horário de trabalho;
- Desenvolve política de equilíbrio trabalho-família;
- Possui programa de mapeamento para identificação de competências potenciais a serem desenvolvidas;
- Considerando seu papel social em relação aos estagiários, oferece a eles boas condições de trabalho, aprendizado e desenvolvimento profissional e pessoal em suas respectivas áreas de estudo e com o devido acompanhamento;
- Oferece programa de previdência complementar a todos os seus empregados.

Resumo das Ações: Eficiência Energética Ano 2005

1. Base de Cálculo

Receita líquida (RL)
Resultado operacional (RO)
Folha de pagamento bruta (FPB)

2. Indicadores Sociais Internos

Alimentação
Encargos sociais compulsórios
Previdência privada
Saúde
Segurança e saúde no trabalho
Educação
Cultura
Capacitação e desenvolvimento profissional
Creches ou auxílio-creche
Participação nos lucros ou resultados
Outros

Total—Indicadores sociais internos

3. Indicadores Sociais Externos

Educação
Cultura
Saúde e saneamento
Esporte
Combate à fome e segurança alimentar
Outros

Total das contribuições para a sociedade
Tributos (excluídos encargos sociais)

Total—Indicadores sociais externos

4. Indicadores Ambientais

Investimentos relacionados com a
produção/ operação da empresa

Investimentos em programas e/ou projetos externos

Total dos investimentos em meio ambiente

Quanto ao estabelecimento de “metas anuais”
para minimizar resíduos, o consumo em geral na
produção/operação e aumentar a eficácia na utilização
de recursos naturais, a empresa:

5. Indicadores do Corpo Funcional

Nº de empregados(as) ao final do período
Nº de admissões durante o período
Nº de empregados(as) terceirizados(as)
Nº de estagiários(as)
Nº de empregados(as)
Nº de mulheres que trabalham na empresa
% de cargos de chefia ocupados por mulheres
Nº de negros(as) que trabalham na empresa
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais

6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa
Número total de acidentes de trabalho
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa
foram definidos por:
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de
trabalho foram definidos por:
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação
coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as),
a empresa:
A previdência privada contempla:
A participação dos lucros ou resultados contempla:
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de
responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:
Quanto à participação de empregados(as) em programas de
trabalho voluntário, a empresa:
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

2005 Valor | Mil Reais

Valor | Mil

% sobre FPB

% sobre RL

	1.330.844		
	34.820		
	41.274		
2.921	7,08 %	0,22 %	
0	0,00 %	0,00 %	
6.782	16,43 %	0,51 %	
1.760	4,27 %	0,13 %	
1.889	4,58 %	0,14 %	
268	0,65 %	0,02 %	
0	0,00 %	0,00 %	
611	1,48 %	0,05 %	
41	0,10 %	0,00 %	
2.942	7,13 %	0,22 %	
1.366	3,31 %	0,10 %	
18.579	45,01 %	1,40 %	
36	0,10 %	0,00 %	
410	1,18 %	0,03 %	
0	0,00 %	0,00 %	
0	0,00 %	0,00 %	
0	0,00 %	0,00 %	
72	0,21 %	0,01 %	
518	1,49 %	0,04%	
610.021	1751,93 %	45,84 %	
610.539	1753,41 %	45,88 %	

() não possui metas
() cumpre de 0 % a 50 %

(x) cumpre de 51 % a 75 %
() cumpre de 76 % a 100 %

2005

2005

() direção

(x) direção e gerências

() todos(as) empregados(as)

() direção e gerências

() todos(as) empregados(as)

(x) todos(as) + Cipa

() não se envolve

(x) segue as normas da OIT

() incentiva e segue a OIT

() direção

() direção e gerências

(x) todos(as) empregados(as)

() direção

() direção e gerências

(x) todos(as) empregados(as)

() não são considerados

() são sugeridos

(x) são exigidos

() não se envolve

(x) apóia

(x) organiza e incentiva

na empresa: 536,836
na empresa: 100 %

no Procon: 6
no Procon: 100 %

na Justiça: 1.250
no Procon: 8 %

2005

0 % acionistas

3 % colaboradores
1 % retido

65 % governo
31 % terceiros

2004 Valor | Mil Reais

Valor | Mil

% sobre FPB

% sobre RL

	1.229.447		
	13.797		
	35.596		
2.494	7,01 %	0,20 %	
0	0,00 %	0,00 %	
7.126	20,02 %	0,58 %	
1.807	5,08 %	0,15 %	
1.581	4,44 %	0,13 %	
213	0,60 %	0,02 %	
0	0,00 %	0,00 %	
360	1,01 %	0,03 %	
39	0,11 %	0,00 %	
2.840	7,98 %	0,23 %	
2.727	7,66 %	0,22 %	
19.186	53,90 %	1,56 %	
120	0,87 %	0,01 %	
316	2,29 %	0,03 %	
0	0,00 %	0,00 %	
0	0,00 %	0,00 %	
0	0,00 %	0,00 %	
107	0,78 %	0,01 %	
543	3,94 %	0,04 %	
518.349	3756,97 %	42,16 %	
518.892	3760,90 %	42,21 %	

(x) não possui metas
() cumpre de 0 % a 50 %

() cumpre de 51 % a 75 %
() cumpre de 76 % a 100 %

2004

2004

() direção

(x) direção e gerências

() todos(as) empregados(as)

() direção e gerências

() todos(as) empregados(as)

(x) todos(as) + Cipa

() não se envolverá

() segue as normas da OIT

(x) incentivará e seguirá a OIT

() direção

() direção e gerências

(x) todos(as) empregados(as)

() direção

() direção e gerências

(x) todos(as) empregados(as)

() não serão considerados

() serão sugeridos

(x) serão exigidos

() não se envolverá

(x) apoiará

(x) organizará e incentivará

na empresa: 423,039
na empresa: 100 %

no Procon: 0
no Procon: 100 %

na Justiça: 1.100
no Procon: 12 %

2004

0 % acionistas

4 % colaboradores
-13 % retido

71 % governo
38 % terceiros

Fornecedores

Em um sistema de gestão coerente e integrado, a atenção ao corpo de fornecedores é fundamental para garantir a qualidade dos produtos e serviços contratados pela AES Sul, no sentido de levar energia à sua área de concessão com segurança e confiabilidade. Essa preocupação integra o compromisso da empresa com sua sustentabilidade econômica, bem como com os aspectos ambiental e social. Importantes ações ocorridas no ano de 2005 foram a estruturação do cadastro e do processo de seleção dos prestadores de serviços, buscando, assim, o pleno cumprimento das legislações ambientais. Os profissionais da área de suprimentos da empresa, responsáveis pela contratação de fornecedores, foram capacitados pela área de Meio Ambiente e têm plenas condições de identificar possíveis impactos ambientais, decidindo pela rejeição do contrato, se assim for adequado. Todos os contratos, atualmente, contêm uma Cláusula de Responsabilidade Ambiental, com diretrizes gerais para cada tipo de serviço prestado. Entre as obrigações do potencial fornecedor, estão a apresentação de licenças dos aterros envolvidos e para onde serão destinados os resíduos gerados nas dependências da AES Sul ou fora delas. Também se exige que os aterros sejam credenciados pelo órgão ambiental gaúcho, a FEPAM. No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 193,26 em possíveis 375,00 pontos. Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a questões relevantes do item **Fornecedores** e o texto complementa os gráficos com detalhes sobre a postura da AES Sul e as ações realizadas.



Seleção, Avaliação e Parceria com Fornecedores

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Critérios de Seleção e Avaliação de Fornecedores



Possui normas conhecidas de seleção e avaliação de fornecedores que contempla, critérios e exigências relativas ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal.

Trabalho Infantil na Cadeia Produtiva



A empresa não havia tratado antes deste assunto.

Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia Produtiva



Articula programas e atividades que visam erradicar o trabalho forçado em sua cadeia produtiva, incluindo sua proibição nos contratos de seus fornecedores com terceiros.

Relações com Trabalhadores Terceirizados



Monitora periodicamente o cumprimento dos requisitos estabelecidos, exigindo que sejam feitos ajustes que garantam o correto cumprimento da legislação.

Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores



Além de contribuir para a melhoria gerencial dos parceiros, mantém com eles relações comerciais duradoras e utiliza critérios da negociação que consideram seu crescimento futuro.

Complementarmente, a AES Sul:

- Ao selecionar fornecedores (ou desenvolver novos fornecedores), inclui como critério a prática efetiva de processos éticos de gestão das informações de caráter privado obtidas durante os processos da empresa em sua interação com clientes ou com o mercado em geral;
- Adota critérios de compra que considerem a garantia de origem para evitar aquisição de produtos “piratas”, falsificados ou frutos de roubo de carga;
- Tem como prática proceder periodicamente pesquisa, verificação e relatórios de avaliação e acompanhamento de seus fornecedores, exigindo documentação comprobatória de não-existência de mão-de-obra forçada;
- Integra os trabalhadores terceirizados a seus programas de treinamento e desenvolvimento profissional;
- Possui política de integração dos trabalhadores terceirizados com a cultura, os valores e princípios da empresa;
- Apóia organizações que praticam e promovem o Comércio Justo;
- Tem como norma o tratamento justo aos fornecedores, privilegiando o pequeno fornecedor (com remuneração justa e em dia, qualidade na relação, programa de qualificação e de transferência de tecnologias, etc.);
- Tem mecanismos formais que permitam que sejam transferidos para a cadeia de fornecedores seus valores e princípios, tais como boas condições de trabalho, ausência de mão-de-obra infantil escrava, proteção ao meio ambiente, equidade de gênero, transparência, participação e prestação de contas.



Comunidade

O relacionamento da AES Sul dentro de sua área de concessão também acontece através das múltiplas ações culturais e sociais realizadas pela empresa e pelos colaboradores. Essas ações refletem um compromisso da empresa em participar da melhoria da qualidade de vida das populações atendidas pela AES Sul.

Percentual de Faturamento Bruto Destinado à Ação Social

	2003	2004	2005
Percentual de Faturamento Bruto Destinado à Ação Social (excluídos tributos, obrigações legais, benefícios)	0,09	0,03	0,09



Uma das ações que mais orgulha a empresa é sua participação como mantenedora da **Fundação Projeto Pescar**, uma entidade com quase 30 anos de vida, cujo objetivo é dar capacitação profissional a jovens em situação de risco, para que possam buscar um caminho no mercado de trabalho e alcançar uma vida digna com suas próprias mãos. O Projeto Pescar conta com cerca de 80 escolas profissionalizantes dentro de empresas em diversos estados brasileiros, e somente em 2005 capacitou mais de 1,3 mil jovens.

No final de 2005 foi assinado um Termo de Compromisso de Projetos Aprovados pelo PAIPS, (Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social) em Cachoeira do Sul, entre a **AES Sul e o Governo do Estado**, prevendo a destinação de R\$ 100.784,70 para projetos sociais. Também chamada **Lei da Solidariedade**, o PAIPS permite a compensação de 75% do valor no ICMS a pagar.

Para que os recursos pudessem atender efetivamente comunidades carentes do município, um longo trabalho foi realizado durante o ano, para identificar as entidades a serem beneficiadas. A primeira etapa foi apresentar a oportunidade à comunidade e motivá-la a formalizar propostas.

A AES Sul acompanhou e deu suporte para a elaboração e apresentação dos projetos, envolvendo, inclusive, os familiares dos funcionários da empresa. As esposas e filhos visitaram as 21 instituições, que estavam cadastradas e pré-qualificadas na Secretaria Estadual do Trabalho, Cidadania e Ação Social, como forma de avaliar o grau de necessidade de cada uma delas. Ainda ajudaram na estruturação e, principalmente, motivação das entidades para confeccionar os projetos. O resultado foi a apresentação de 25 projetos, que, somados, ficaram acima dos recursos disponíveis. Para escolher os projetos beneficiados, foi formado o **Conselho Consultivo Comunitário AES Sul**, com a participação de representantes da empresa e dos três setores da comunidade cachoeirense. Do total, nove projetos de oito entidades receberam os recursos por demonstrarem maior necessidade e alcance social.



O **Projeto Lâmpada Mágica—AES Sul de Teatro**, que é realizado com benefício da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, acontece desde 2000, levando às cidades da área de concessão espetáculos de teatro para adultos e crianças. A renda obtida com a venda de ingressos (preços acessíveis ao público) é revertida a instituições culturais e sociais escolhidas pelas próprias comunidades. No ano de 2005, o projeto realizou oito turnês em mais de 30 cidades, fazendo 64 apresentações.



Público e Renda do Projeto Lâmpada Mágica Desde a Sua Criação:

Ano	Público	Renda R\$
(*) 2000	47.550	84.745,00
2001	50.637	99.158,50
2002	51.907	111.149,00
2003	31.387	86.779,00
2004	31.908	77.000,00
2005	22.046	52.332,91

(*) Neste ano, também foram arrecadados 1.628 quilos de alimentos não-perecíveis.



Utilizando o mesmo conceito, o **Concertos AES Sul** realiza turnês de música clássica pelo Estado, tendo visitado 12 cidades em 2005, com público total de 12.700 pessoas. O objetivo do projeto é unir erudito e popular, destacando orquestras da capital e do interior, bem como solistas e cantores. As apresentações do Concertos AES Sul têm entrada franca.



O **Sonoras Energias**, cujo conceito é valorizar grandes nomes gaúchos da música popular brasileira, levando-os ao público do interior do Estado, realizou 5 turnês em 2005, visitando 20 cidades gaúchas. As 30 apresentações, a preços populares, beneficiaram um público superior a 18 mil pessoas e obtiveram uma renda de R\$ 21.760,00, revertida a 33 espaços artísticos de diversos gêneros.





O Voluntariado é uma força importante da AES Sul. Com a dedicação e o interesse dos colaboradores, a empresa leva a escolas públicas e privadas da área de concessão o **Projeto Escolas**, cujo foco é informar crianças e jovens sobre a prevenção de acidentes e o uso racional da energia elétrica. As palestras são ministradas pelos colaboradores e há também distribuição de material informativo e lúdico, como livretos, régua, etc.

Público Atingido pelo Projeto Escolas no Último Triênio:

Ano		
2003	5.500	
2004	13.179	
2005	1.900	

A AES Sul assinou em 2005 o patrocínio exclusivo e edição de livro do projeto **Restauero—Antiga Escola Militar de Rio Pardo**, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura. A publicação se propõe a resgatar, através de pesquisa, a história daquele prédio. O recurso para a adesão ao projeto, de R\$ 325.617,33, foi viabilizado pelo sistema LIC (Lei de Incentivo à Cultura), a partir do abatimento de 95% do ICMS por se tratar da área de Patrimônio Histórico Cultural. O prédio, cuja construção deu-se em meados de 1848, foi tombado pelo patrimônio histórico em 1983 e pertence ao Estado do Rio Grande do Sul.

A proposta é trabalhar a produção do livro através dos enfoques artístico, histórico e técnico, visando relatar textual e graficamente a história da edificação e as etapas de seu restauro e reciclagem. A documentação e difusão das diversas etapas da obra de restauração do imóvel disponibilizam a experiência a técnicos e ao público em geral, ao mesmo tempo em que contribui para a valorização do bem tombado.

A publicação se propõe ser um documento diferenciado para o Rio Grande do Sul, pois atende de forma completa o artigo 16º da Corte Internacional sobre Conservação e Restauração de Monumentos e Sítios Históricos, declarada em 1964, conhecida como Carta de Veneza, da qual o Brasil é signatário.

No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 320,16 em possíveis 375,00 pontos.

Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a questões relevantes do item **Comunidade**, enquanto o texto complementa com detalhes a postura da AES Sul e as ações realizadas.

Relações com a Comunidade Local

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Gerenciamento do
Impacto da Empresa na
Área de Concessão



Conhece em profundidade seus impactos na comunidade possui processo estruturado para registrar reclamações e promove reuniões sistemáticas para informar lideranças locais sobre providências tomadas.

Relações com
Organizações Locais



Além de parcerias com entidades locais, busca influenciar políticas públicas, estabelecendo alianças e participando de diversas redes para maximizar sua contribuição para o desenvolvimento local.

Complementarmente, a AES Sul:

- Reconhece a comunidade em que está presente como parte interessada importante em seus processos decisórios;
- Participa ativamente da discussão de problemas comunitários e do encaminhamento de soluções;
- Contribui com melhorias na infra-estrutura ou no ambiente local que possam ser usufruídas pela comunidade (habitações, estradas, pontes, escolas, hospitais, etc.);
- Tem práticas de compras e de investimentos para aprimorar o desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que está presente;
- Conscientiza e treina seus empregados para respeitarem os valores e as tradições da comunidade na qual atua;
- Faz um levantamento das necessidades locais antes de desenhar seus projetos na comunidade;
- Realiza, em conjunto com organizações locais, campanhas educacionais e/ou de interesse público na comunidade.

Ação Social

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Financiamento da Ação Social



Programa social estruturado ou investimento social privado que conta com mecanismo próprio para geração da receita, estando assegurada sua continuidade a longo prazo (fundo patrimonial e/ou percentual fixo sobre o faturamento da empresa).

Envolvimento da Empresa com Ação Social



Além de apoio material e aporte de competências, envolve as organizações ou lideranças locais no desenho e na implementação dos projetos sociais e intercede perante outros organismos, públicos ou privados pela concretização desses projetos.

Complementarmente, a AES Sul:

- Inclui a ação social e seus responsáveis no processo geral de planejamento estratégico;
- Utiliza especialistas no ciclo de planejamento, monitoramento e avaliação de sua ação social;
- Planeja sua ação social visando maximizar seu impacto a longo prazo;
- Otimiza o impacto da sua ação social alavancando recursos de outras empresas ou organizações privadas e/ou a participação de órgãos públicos;
- Tem procedimento de consulta periódica aos beneficiários de sua ação social, monitorando-a por meio de indicadores de desempenho;
- Utiliza os incentivos fiscais de dedução ou desconto de doações e patrocínios;
- Divulga internamente os projetos que apóia e desenvolve, oferecendo oportunidades de trabalho voluntário e estimulando a participação dos empregados;
- Autoriza o uso controlado de horas pagas para o trabalho voluntário;
- Possui um conselho ou comitê misto, com membros de diferentes áreas da empresa, ou do grupo empresarial, incluindo membros da sociedade credenciados por tratar da área temática em que atua.

Governo e Sociedade

O relacionamento da AES Sul com os órgãos públicos de todas as esferas vai além do cumprimento da legislação e da busca por soluções conjuntas que podem, eventualmente, gerar modificações em políticas públicas e melhorias em vários setores da sociedade. A responsabilidade de uma empresa que distribui energia, por tratar-se de um bem e um serviço público, do qual dependem todos os cidadãos, reflete-se em programas e ações em que, muitas vezes, a empresa atua em parceria com governos municipais, estaduais e federal. A AES Sul vem cumprindo com suas responsabilidades com a sociedade, impondo uma linha de atuação e comportamento exemplar e promovendo desenvolvimento nas comunidades em que está presente. O **Programa Luz para Todos**—através do qual o governo federal objetiva acabar com a exclusão elétrica de muitos brasileiros—estabeleceu para todo o ano de 2005 uma meta que a AES Sul conseguiu alcançar no primeiro semestre do ano. Graças ao esforço de mais de 400 pessoas diretamente envolvidas, em seis meses 3.336 novos lares gaúchos já tinham energia elétrica, com a instalação dos medidores, de 4.887 postes e 728 transformadores. A energia levada a assentamentos, escolas, postos de saúde e comunidades indígenas espalha o desenvolvimento econômico e social pelos mais afastados rincões do Rio Grande do Sul. Como é norma do setor, a AES Sul conta com um departamento dedicado exclusivamente a projetos de **Pesquisa e Eficiência Energética**, que em 2005 tiveram investimentos de aproximadamente R\$ 4,4 milhões, conforme apresenta o gráfico “Resumo das ações: Eficiência Energética ano 2005”.



Resumo das Ações: Eficiência Energética Ano 2005

Projeto	Energia Evitada MWh Ano	Demanda Evitada KW	Recursos Aplicados R\$	Benefícios
Eficientização Energética da Iluminação Pública	4.301	997	1.872.753,96	13.080 pontos de iluminação substituídos; média de 24,16% de economia na fatura de energia dos municípios; redução de 23,52% do consumo específico (KWh/lúmen), 10 municípios beneficiados
Eficientização em Levantes Hidráulicos de Lavouras de Arroz	2.755	589	826.960,88	Eficientização de 7 plantadores de arroz, correspondente à substituição de 9 motores <i>standard</i> e 9 bombas por peças de alto rendimento. Redução de 58,9% na relação potência instalada por área irrigada (CV/ha) e 57,8% na relação potência instalada por volume de água movimentado (CV/litros por segundo)
Eficientização Energética em Indústrias em Cinco Municípios	2.982	489	1.381.053,12	Substituição de 278 motores <i>standard</i> por motores de alto rendimento; economia média de 18% para indústrias; 8 indústrias beneficiadas
Eficientização de Salas de Aula em Escolas Municipais	164	52	201.879,47	Substituição de lâmpadas, reatores e luminárias ineficientes por equipamento de alta eficiência; 45 escolas beneficiadas; 597 salas de aula executadas, totalizando 2.105 luminárias; economia média mensal de 8% na fatura de energia das escolas
Total	10.202	2.127	4.402.947,00	Economia de energia corresponde ao consumo mensal de 5.667 famílias de 150 KWh/mês

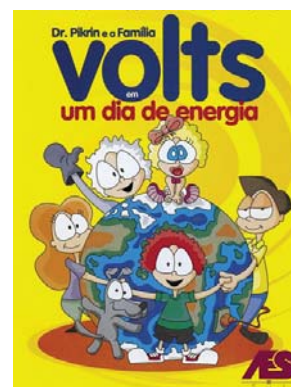


O **Programa de Eficiência Energética na Orizicultura**, desenvolvido pela AES Sul há alguns anos, vem promovendo a redução do consumo de energia no processo de irrigação de lavouras de arroz, através da substituição de motores e bombas antigos e menos eficientes. A despesa com energia na irrigação é um dos maiores custos para o produtor, que ganha em produtividade com a instalação de novos equipamentos e ainda economiza com a conta mensal de energia. Ainda outras ações de Eficiência Energética foram realizadas em hospitais, como substituição de luminárias, condicionadores de ar e motores ineficientes, bem como em indústrias, onde a AES Sul estimula a troca de motores antigos por novos, de maior rendimento e melhora na iluminação.

Uma atividade voltada aos pequenos é a peça teatral **Não Perca a Sua Energia**, que é encenada nas escolas municipais e estaduais dentro da área de concessão. Divertindo e informando, a peça chama a atenção para o desperdício de energia, os cuidados que se deve ter ao lidar com ela e também a conservação ambiental. O investimento de R\$ 120.300,00 beneficiou em 2005 um público de 14.040 pessoas em 33 municípios. Em 300 residências sorteadas, o consumo de energia caiu em média 3% após a apresentação da peça teatral no local. O ônibus da AES Sul, uma unidade móvel que apóia as ações do Programa de Eficiência Energética da empresa, esteve em sete eventos em 2005, entre feiras, escolas, seminários e visitas a clientes da área de concessão, sendo conhecido por aproximadamente 16 mil pessoas. A função dessa unidade móvel é disseminar informações atualizadas sobre uso de energias renováveis, redução de consumo e preservação ambiental.

No processo de avaliação promovido pela aplicação dos Indicadores Ethos—Abradee 2005, a AES Sul obteve pontuação de 277,08 em possíveis 375,00 pontos.

Os gráficos a seguir refletem o estágio em que se encontra a empresa com relação a questões relevantes do item **Governo e Sociedade**, enquanto o texto informa com detalhes a postura da AES Sul e as ações realizadas.



Transparência Política

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Contribuições para Campanhas Políticas



A empresa não havia tratado desse assunto.

Práticas Anticorrupção e Propina



Além de divulgar sua normas interna externamente e auditar regularmente seu cumprimento, inclui entre elas a obrigatoriedade de se denunciar às autoridades superiores qualquer oferta recebida.

Liderança Social

Estágio da Empresa

0 1 2 3 4

Liderança e Influência Social



Tem membros de sua alta direção envolvidos na articulação, viabilização e fortalecimento de propostas de caráter social e em diálogo com autoridades públicas visando sua adoção.

Participação em Projetos Sociais Governamentais



Contribui apenas com o pagamento de impostos.

Complementarmente, a AES Sul:

- Prevê medidas punitivas aos colaboradores e empregados envolvidos no favorecimento a agentes do poder público;
- Possui política explícita de não-apoio e participação em processos que objetivam a manipulação de editais de concorrência (públicos ou privados);
- Patrocina ou realiza campanhas de mídia exclusivamente relacionadas a questões de interesse público;
- Interage ativamente com instituições de ensino de todos os níveis para a elaboração de propostas para a melhoria da qualificação da mão-de-obra do setor em que atua;
- Estimula e patrocina projetos de desenvolvimento de pesquisa e tecnologia, interagindo ativamente com a comunidade acadêmica e científica;
- Articula e coordena parcerias nos programas de que participa.

Apresentação	Diretoria
Práticas	Eduardo José Bernini Diretor-Presidente
Relacionamentos	Charles Lenzi Diretor Geral
Conclusões	Alexandre Innecco Diretor Financeiro
Créditos	Antônio Carlos de Oliveira Diretor Administrativo
	Roberto Podesta Diretor de Operações até Junho de 2005
	Saulo Ramos Diretor de Operações de Julho a Dezembro
	Coordenação do Relatório
	Aglaê Prado Gonçalves Gerente de Comunicação e Responsabilidade Social
	Empresa Responsável pela Elaboração do Relatório Signi Estratégias em Responsabilidade Social <i>www.signi.com.br</i>
	Colaboradores Suzana Guimarães Karen Mendes Santos Cristiane Ostermann
	Projeto Gráfico Vicente Gil Arquitetura e Design <i>www.vicentegil.com.br</i>
	Fotos Arquivo AES Sul
	Sede Rua Dona Laura 320 14º andar Telefone 55 51 3316 4000 <i>www.aessul.com.br</i>